

HISTÓRIA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Material organizado pelo Pe. José
Adalberto Vanzella (SP), a pedido da
assessoria de campanhas da CNBB

PRIMEIRA
PARTE

ANTECEDENTES
HISTÓRICOS

A PRESENÇA NORTE AMERICANA EM NATAL

A entrada nos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial

O Comando Aliado do Norte da África e a Operação Tocha

Presença americana na Segunda Guerra Mundial

Menos de 60.000 habitantes

20.000 soldados americanos

A CRISE SOCIAL EM NATAL

Crescimento de 84,18% em 10 anos

O término da Segunda Guerra Mundial e a retirada
americana de Natal

O fim dos recursos americanos e a instalação da crise social

Pe. Nivaldo Monte e Pe. Eugênio Salles

1948 – Movimento de Natal

AARQUIDIOCESE DE NATAL

1954 – Dom Eugênio – bispo auxiliar de Natal

1962 – Dom Eugênio – Administrador Apostólico

1962 – Dom Eugênio e a Cáritas realizam a primeira CF em
Natal, Mossoró e Caicó

1963 – 16 dioceses realizam a CF

A EXPERIÊNCIA DE NÍSIA FLORESTA

Situação de pobreza

A Paróquia vacante

As Missionárias de Jesus Crucificado e a primeira
experiência de ação inserida

A criação da Marcha da Solidariedade

A IGREJA SE ORGANIZA

1952 - Fundação da CNBB

1955 - Fundação do CELAM

Instituto Nacional de Catequese - INC

Centro de Estatística Religiosa e Investigação Social -
CERIS

Serviço de Cooperação Apostólica Internacional - SCAI

Centro de Formação Intercultural - CENFI

O PLANO DE EMERGÊNCIA

Preocupações de João XXIII

O naturalismo de Charles Darwin

O Marxismo

O espiritismo de Alan Kardec

Aliança entre o liberalismo e o protestantismo

O PLANO DE EMERGÊNCIA

Eixos centrais do Plano de Emergência

Renovação das Paróquias

Renovação do Ministério Sacerdotal

Renovação dos Educandários Católicos

Introdução à Pastoral de Conjunto

A IGREJA DO BRASIL E O CONCÍLIO VATICANO II

As Comissões Preparatórias

A eleição das comissões conciliares -13/10

Dom Helder e Dom Manuel Larrain

Os Cardeais Liénart e Frings

O Cardeal Silva Enriquez

A IGREJA DO BRASIL E O CONCÍLIO VATICANO II

Os eventos da “Domus Mariae”

O Plano de Pastoral de Conjunto

A Campanha da Fraternidade

O CONCÍLIO E A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A *Lumen Gentium* e a Eclesiologia Conciliar

A *Sacrosanctum Concilium* e a observância quaresmal

A *Gaudium et Spes* e a presença da Igreja no mundo

A CERTIDÃO DE NASCIMENTO DA CF

Excelência,

É, provavelmente, do seu conhecimento o plano de uma Campanha Nacional, na linha de coletas que são feitas na Alemanha Católica. Embora ainda estejamos estudando com técnicos em publicidade o lançamento desta promoção, permita a confiança fraterna de enviar-lhe o primeiro esboço do que está ocorrendo como sugestão. Por favor, envie-nos uma primeira

A CERTIDÃO DE NASCIMENTO DA CF

reação urgente: a) Em tese, a ideia lhe agrada? b) A Diocese de V. Excia. aderirá à Campanha? c) Que impressão lhe causa o material remetido? Tem sugestões a apresentar?

Aguardo suas instruções e suas ordens o amigo em Jesus
Cristo.

Dom Helder Câmara

SEGUNDA
PARTE

A PRIMEIRA FASE DA
CAMPANHA
DA
FRATERNIDADE

A PRIMEIRA FASE

1964 – 1972

Igreja em Renovação

(a Campanha da Fraternidade como instrumento para a
recepção do Concílio Vaticano II)

Renovação da Igreja

Renovação do Cristão

A IGREJA E O GOVERNO MILITAR

Missão profética da CNBB em cinco áreas

Recusa da relação proposta pela Doutrina de Segurança

Nacional

Luta pelos direitos humanos e políticos

Serviço aos pobres e necessitados

Criação de instituições: CBJP, CPT e CIMI

Articulação com a sociedade civil

A IGREJA E O GOVERNO MILITAR

Concentração de esforços da Igreja

Direitos Humanos - CBJP

Avaliação crítica do modelo econômico

Agravamento do desafio agrário - CPT - 1975

Sobrevivência e respeito às populações indígenas - CIMI -

1972

TERCEIRA
PARTE

A SEGUNDA FASE DA
CAMPANHA
DA
FRATERNIDADE

A SEGUNDA FASE

1973-1984

Preocupação com a realidade do povo

Denúncia do pecado social

Dificuldades do período de exceção

Promoção da justiça

Novos desafios

A SEGUNDA FASE

1973-1984

Fundamentação teórico-teológica

Concílio Vaticano II

Populorum Progressio

Medellín

Evangelii Nuntianti

Puebla

A SEGUNDA FASE

1973-1984

O término do Pontificado de Paulo VI

O início do Pontificado de João Paulo

Continuidade e rupturas

QUARTA
PARTE

A TERCEIRA FASE DA
CAMPANHA
DA
FRATERNIDADE

A TERCEIRA FASE

1985 -

O governo de João Baptista Figueiredo

Os movimentos de greve e o sindicalismo Golbery do Couto e
Silva e o surgimento do PT

A eleição de Tancredo Neves

A abertura política e as situações existenciais do povo
brasileiro

A NOVA EVANGELIZAÇÃO E O PRNM

Os vinte anos do Concílio e o Sínodo Extraordinário dos
Bispos

Progressistas, conservadores e o papel do Cardeal
Ratzinger

A nova evangelização
Centralidade dogmática
nova organização da estrutura e da disciplina
defesa dos direitos humanos

A NOVA EVANGELIZAÇÃO E O PRNM

Exigência da Evangelização Inculturada do Serviço:

1997 – Direitos Sociais: A fraternidade e os encarcerados

1998 – Direitos Políticos: Fraternidade e educação

1999 – Direitos Econômicos: A fraternidade e os
desempregados

2000 – Direitos Humanos: Dignidade humana e paz

**QUINTA
PARTE**

**NOVO MILÊNIO
CONTINUIDADE
RUPTURAS
PERSPECTIVAS**

CONTINUIDADE DOS PROJETOS NACIONAIS

Projeto Ser Igreja no Novo Milênio

Projeto Queremos Ver Jesus Caminho, Verdade e Vida

Projeto Missão Continental

Fim do nexo entre projetos e Campanha da Fraternidade

ESFORÇOS DE UNIDADE ENTRE CAMPANHAS

Campanhas da Evangelização, Fraternidade e Missionárias
– unidade temática

Tempo do Advento – Campanha da Evangelização - Proposta

Tempo da Quaresma – Campanha da Fraternidade -
Conversão

Tempo Comum – Campanha Missionária - Missão

CAMPANHAS ECUMÊNICAS

Campanhas realizadas

Relações entre CONIC e CNBB

Periodicidade

Profetismo e reações adversas

TEMAS PARA REFLEXÕES

As reações contrárias a CF e a recepção do Concílio Vaticano

II

Nova fase da CF: humanismo, profetismo e influência do
Papa Francisco

A CF e a Filantropia da CNBB

A CF e as DGAE

Questões a serem enfrentadas